

ESTUDO COPROPARASITOLÓGICO EM CAPIVARAS (*Hydrochaeris hydrochaeris*) DE VIDA LIVRE EM CAMPINAS, SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Alunas: Aline de Bacco Oliveira Nunes e Camila Teixeira Antunes

Orientador: Prof. Dr. Paulo Anselmo Nunes Felipe

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas

Capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) são rústicas e bem resistentes a doenças. Mesmo assim, é comum que parasitas façam desses animais seus hospedeiros e, principalmente por causa da aproximação cada vez maior dessa espécie com meios antropogênicos, é de extrema importância estudar suas doenças parasitárias, com a finalidade de prevenir ou tratar a contaminação humana e de outros animais. Com base nisso, este estudo se concentrou em pesquisas bibliográficas e em treinamento prático de exames coproparasitológicos no laboratório da UNIP – Campinas. A literatura relata que os principais parasitas encontrados em fezes de capivara de vida livre são os nematoides *Trichostrongylidae* e *Strongyloididae spp*; os protozoários *Trypanosoma spp.*, *Toxoplasma gondii*, *Cryptosporidium parvum* e *Giardia spp.* e os helmintos *F. hepática*, *Haemonchus sp.*, *P. obesa* e *V. hydrochoeri*, mas muitas outras espécies de endoparasitas gastrointestinais podem viver nesses roedores, como os helmintos *T. axei*, *C. punctata* e o nematódeo *Trichuris spp.* Muitas vezes, são encontradas coinfeções. Também de acordo com a literatura, é possível afirmar que a realização de exames de fezes é um método simples, de baixo custo e eficaz para controle de parasitismo nas capivaras de vida livre. O SISBIO e o Cômite de Ética ainda não analisaram a pesquisa para autorizar sua parte prática (os exames coproparasitológicos de animais de vida livre), apesar do pedido ter sido feito há vários meses. Isso pode ter acontecido por conta do fechamento dos parques de Campinas/SP. Desta forma, não foi possível ainda incluir neste estudo exames coproparasitológicos em fezes de capivaras da cidade.